



P. P. R. A. - 2008

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Vera Cruz - RS

SUMÁRIO

Identificação da empresa.....	3
Documento base	4
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais	10
Avaliação de ruído (decibelimetria).....	18
Avaliação de ruído (dosimetrias).....	19
Planilhas de Cálculo do Nível de Exposição Normalizado (NEN).....	20
Avaliação de iluminação	29
Avaliação de produtos químicos	30
Avaliação de agentes biológicos	31
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados	32
Análise de funções	33
Cronograma de ações – Anexo 1	56
Metodologia de ação – Anexo 2	58
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3	60
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4	61
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5	62
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6	63
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7	64
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8	65

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSAIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

C.N.P.J.: 87.377.305/0002-86

INSCRIÇÃO ESTADUAL : 156/0015613

ENDEREÇO: Av. Adolfo Thiel, 120
Vera Cruz – RS
CEP: 96.880-000

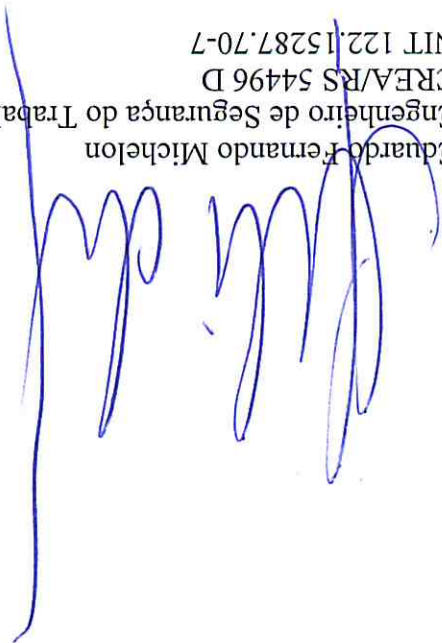
ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de couro

CNAE: 1931-3/01

GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 320

Eduardo Fernando Michelon
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D
NIT 122.15287.70-7



~~Rainbow~~, 17 de Janeiro de 2008.

1 - DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos oferecem condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o P.P.R.A. deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 4 - A empresa tem um Sestm constituído

NR 5 - CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 - Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 - PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 - A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.

NR 11 - as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 - a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações

quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de

agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos

ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de

Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 - As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 - A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao

Corpo de Bombeiros.

2 - DA ESTRUTURA DO PPR

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 - Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 - A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 - Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 - O PPR será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feito uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPR será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 - DO DESENVOLVIMENTO DO PPR

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados será feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa. O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTRA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se para tal equipamentos do tipo dosímetro, marca Simpson, modelo 897 e marca Quest, modelo Q-400, e dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 - Agentes Químicos

Foram consideradas como válidas avaliações realizadas no decorrer do ano de 2005, apresentadas em quadro anexo, sendo programadas novas avaliações para este ano. Nas avaliações realizadas foi utilizada a metodologia de coletas de amostras em tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 - Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminação foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Hagner, e Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa

– nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas histórias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliadas foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição,

denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultada a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso de ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's nº 5 e nº 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRa, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intrínsecos, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.
Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003
Ladou, Joseph - Medicina Labora – Joseph Ladou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais
Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Corte

Turno de trabalho M(☒) T(☒) N(☐)

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se o corte e de cabedais para calçados.

Area interna a prédio de alvenaria medindo aproximadamente 25mx10m, pé direito de 6mpiso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado .
iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim, Balancim ponte, Máquina de Costurar tiras

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: material sintético, couro adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, comando bimanual nos balancins
Extintores de Incêndio 1 de PQS de 4Kg e 1 de água pressurizada de 10 litros

Riscos a avaliar:

(☒) Ruído contínuo ou intermitente	(☐) Unidade	(☐) Inflamáveis
(☐) Ruído de impacto	(☒) Agentes Químicos	(☐) Equipamentos e Instalações Elétricas
(☐) Calor	(☐) Poeiras Minerais	(☐) Radiações ionizantes
(☐) Radiações não ionizantes	(☐) Agentes Biológicos	(☒) Iluminamento
(☐) Frio	(☐) Explosivos	(☒) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysails

Sector: Conservação e Limpeza

Turno de trabalho M (☒) T (☒) N ()

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se a limpeza do estabelecimento e manutenção predial.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 3mx6m piso de concreto, cobertura de zinco, telhado abaulado .
iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes e vassouras, máquina de cortar gramas e rastei

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: cimento, areia e produtos para limpeza.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, respirador descartável CA 10501, luva de latex CA 6659, Abafador de ruído CA 10468, óculos de proteção CA 10377, botas de borracha CA 3151, avental de raspa de couro e óculos de segurança CA 15006
Proteção fixa nas roçadeiras

Riscos a avaliar:

(☒) Ruído contínuo ou intermitente	() Unidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	(☒) Agentes Químicos	() Equipamentos e Instalações Elétricas
() Calor	() Poeiras Minerais	() Radiações ionizantes
() Radiações não ionizantes	(☒) Agentes Biológicos	(☒) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(☒) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalls

Sector: Gerência e Cronoanálise

Turno de trabalho M(☒) T(☒) N(☐)

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se o gerenciamento da empresa e a cronometragem das operações.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 3mx10m, pé direito de 6m piso de paviflex, cobertura de zinco, telhado abaulado. iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Computador, Impressora, Telefone e cronômetro

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Papel

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745

Riscos a avaliar:

(☒) Ruído contínuo ou intermitente	(☐) Umidade	(☐) Inflamáveis
(☐) Ruído de impacto	(☐) Agentes Químicos	(☐) Equipamentos e Instalações Elétricas
(☐) Calor	(☐) Poeiras Minerais	(☐) Radiações ionizantes
(☐) Radiações não ionizantes	(☐) Agentes Biológicos	(☒) Iluminamento
(☐) Frio	(☐) Explosivos	(☐) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalls

Sector: RH

Turno de trabalho M(☒) T(☒) N(☐)

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se o controle de pessoal da empresa e o serviço de Segurança do Trabalho.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 5mx10m, pé direito de 6m piso de paviflex, cobertura de zinco, telhado abaulado. iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Computador, Impressora e Telefone

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Papel

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745

Riscos a avaliar:

- | | | |
|--|---|---|
| (☒) Ruído contínuo ou intermitente | (☐) Umidade | (☐) Inflamáveis |
| (☐) Ruído de impacto | (☐) Agentes Químicos | (☐) Equipamentos e Instalações Elétricas |
| (☐) Calor | (☐) Poeiras Minerais | (☐) Radiações Ionizantes |
| (☐) Radiações não ionizantes | (☐) Agentes Biológicos | (☒) Iluminamento |
| (☐) Frio | (☐) Explosivos | (☐) Acidentes |

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysails

Sector: Costura

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se a costura de cabedais para calçados.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 50mx18m, pé direito de 6mpiso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado. iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Máquinas de costura

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: material sintético, couro e colas e limpadores .

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, creme de proteção CA 11070
Extintores de Incêndio 3 de PQS de 4Kg e 3 de água pressurizada de 10 litros

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	() Unidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	() Equipamentos e Instalações Elétricas
() Calor	() Poeiras Minerais	() Radiações ionizantes
() Radiações não ionizantes	() Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysails

Sector: Pré - Costura

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se a preparação de cabedais para calçados.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 50mx18m, pé direito de 6mpiso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado .
iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Máquinas de costura, máquina de virar, prensa rotativa emáquina de pregar ilhoses

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: material sintético, couro e colas e limpadores .

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, creme de proteção CA 11070
Extintores de Incêndio 2 de PQS de 4Kg e 1de água pressurizada de 10 litros

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	() Equipamentos e Instalações Elétricas
() Calor	() Poeiras Minerais	() Radiações ionizantes
() Radiações não ionizantes	() Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Almoxarifado

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Revisão: 00

Atividades: neste setor realiza-se a armazenagem de materiais para produção de calçados e remetido os cabedais para a matriz.

Area interna a predio de alvenaria medindo aproximadamente 15mx8m, pé direito de 6m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado. iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes

Máquinas e equipamentos empregados: Balança e tesouras

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: cabedais,colas e limpadores

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, luva de latex CA 6659, respirador CA 26000 Extintores de Incêndio 1 de PQS de 4Kg e 1 de PQS de 8Kg

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	(x) Inflamáveis
() Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	() Equipamentos e Instalações Elétricas
() Calor	() Poeiras Minerais	() Radiações ionizantes
() Radiações não ionizantes	() Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidentes

Revisão: 00

[illegible]

18

DOSIMETRIAS DE RUÍDO

Crysalis

evento	tempo da amostra			atividade	setor	funcionário	Lavg	NEN
	hora	minuto	segundo					
1	0	25	0	Op. Balançim Ponte	Corte	Carlos da Silva Paz	80,4	81,1
2	0	23	0	Aux.Técnico de Corte	Corte	Fabiano Marcos da Silva	70,5	71,2
3	0	24	0	Cortar tiras no facão	Costura	Roger Alexandre Magnus	73,2	73,9
4	0	21	0	Aux.Técnico de Costura	Costura	Cleusa Maria Piffer	77,3	78,0
5	0	29	0	Dar baixa em talão	Costura	Raquel Tomas de Almeida	66,1	66,8
7	0	24	0	Virar Tiras	Costura	Claudino Tavares	69,7	70,4
8	0	22	0	Op.ma quina de costura de coluna	Costura	Angélica Mota	70	70,7
9	0	24	0	Cortar Tiras em máquina automática	Costura	Pablo	58,1	58,8
10	0	25	0	Passar fita Manual	Costura	Vanessa Cristina da Silva	52,8	53,5
11	0	29	0	Passar fita Manual	Costura	Tássia Rodrigues Bica	66,1	66,8
12	0	27	0	Supervisor de Corte e Costura	Costura	Luis Carlos Fior	69,7	70,3
13	0	23	0	Op.ma quina de costura plana	Costura	Nara R. Pereira	63,3	64,0
14	0	17	0	Revisão	Costura	Daniela Cristina Martins	66,9	67,6
15	0	24	0	Perfurar Tiras manual	Costura	Vera Lucia Gruneval	79,1	79,8
16	0	23	0	Colocar enfeite manual	Costura	Elisabete Ebert	70	70,7
17	0	27	0	Operar Balançim hidráulico	Corte	Adli marques dos santos	72	72,7
18	0	26	0	Resinar Tiras	Corte	Jeferson Bosquetti	87,5	88,1
19								
20	0	27	0	Operar Máquina de virar	Costura	Tatiane Minks	83,6	84,5
21	0	25	0	Perfurar Tiras co máquina	Costura	Adailton dos Santos Mendes	81,3	82,0
22	0	29	0	Abastecer esteira	Costura	Adriana Schwanger	73	73,7
23	0	11	0	Preparar	Costura	Damais D.F. Barbosa	73,6	74,3
24	0	0,22	0	Cronometrista	PCP	Fernanda Hermes	103,4	104,1
25	0	22	0	Mecânico	Manutenção	Alex da Silva	78,9	79,6
26	0	16	0	Conformar	Costura	Tatiana Silva da Silva	68,9	69,6
27	0	15	0	Operar Máquina de Refilar	Costura	Rodrigo C. Theisen	65,7	66,4
28	0	20	0	Operar Bico de Pato	Costura	Lidiane dos Santos	61	61,7
29	0	28	0	Almoxarife	Almoxarifado	Jacir José da Silva	75,4	76,1
30								

94

Event:

1

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Corte

Activity: Operar Balancim Ponte

Employee: Carlos da Silva Paz

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
exchange rate:	5
upper limit:	115

turn time	h	min.	seg.
	0	25	0

diary journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	
19V77 dB (A)	59,1
Lavg dB (A)	80,4
Dose (%)	
19V77 dB (A)	53,0
Dose (%)	
19V77 dB (A)	80,4
Dose (%)	
19V77 dB (A)	53,0
Dose (%)	
19V77 dB (A)	81,1
Dose (%)	
19V77 dB (A)	58,3
Dose (%)	
19V77 dB (A)	81,1
Dose (%)	
19V77 dB (A)	81,1

Event:

2

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Corte

Activity:

Auxiliar Técnico de Corte

Employee:

Fabiano Marcos da Silva

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	hi	min.	seg.
	0	23	0

diary journey work	hi	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	hi	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	
19W7A dB (A)	48,6
Leq dB (A)	70,5
Dose (%)	
19W7A dB (A)	13,4
Dose (%)	
19W7A dB (A)	70,5
Dose (%)	
19W7A dB (A)	13,4
Dose (%)	
19W7A dB (A)	71,2
Dose (%)	
19W7A dB (A)	14,7
Dose (%)	
19W7A dB (A)	71,2
Dose (%)	
19W7A dB (A)	71,2

15

Event:

3

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Cortar Tiras a Facão

Employee:

Roger alexandre Magnus

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	min.	seq.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	seq.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seq.
	8	0	0

Dose (%)	1.0
1917 (dB (A))	51.6
La2q (dB (A))	73.2
Dose (%)	19.6
1917 (dB (A))	73.2
Dose (%)	19.6
1917 (dB (A))	73.9
Dose (%)	21.6
1917 (dB (A))	73.9
Dose (%)	73.9
1917 (dB (A))	73.9

Event:

4

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Auxiliar Técnico de Costura

Employee:

Cleusa Maria Piffer

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	0	min	21	seg.	0
----------	---	---	-----	----	------	---

duty journey work	h	8	min	48	seg.	0
-------------------	---	---	-----	----	------	---

standard journey	h	8	min	0	seg.	0
------------------	---	---	-----	---	------	---

Dose (%)	1.5
TWA dB (A)	54.7
Lavg dB (A)	77.3
Dose (%)	34.3
TWA dB (A)	77.3
Dose (%)	34.3
TWA dB (A)	78.0
Dose (%)	37.7
TWA dB (A)	78.0
Dose (%)	78.0

Event:

5

Company: Crysallis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Dar Baixa em Talão

Employee: Raquel Tomas de Almeida

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

turn time	h	0
	min.	29
	seq.	0

diary journey work	h	8
	min.	48
	seq.	0

standard journey	h	8
	min.	0
	seq.	0

Dose (%)	0.4
L ₁₁₁₇ dB (A)	45.9
L _{avg} dB (A)	66.1
Dose (%)	7.3
L ₁₁₁₇ dB (A)	66.1
Dose (%)	7.3
L ₁₁₁₇ dB (A)	66.1
Dose (%)	7.3
L ₁₁₁₇ dB (A)	66.8
Dose (%)	8.0
L ₁₁₁₇ dB (A)	66.8
Dose (%)	66.8
L ₁₁₁₇ dB (A)	66.8

Event: 7

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Corte

Activity: Virar Tiras

Employee: Claudino Tavares

Dosemeter: DOS-500			
Measuring parameters (dB):			
weighing:	2	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5
run time			
		h	0
		min.	24
		seg.	0
diary journey work			
		h	8
		min.	48
		seg.	0
standard journey			
		h	8
		min.	0
		seg.	0
Dose (%)		0.6	
TWA dB (2)		48.1	
Lavg dB (2)		69.7	
Dose (%)		12.0	
TWA (2)		69.7	
(s o o)			
dB (2)		12.0	
Dose (s o o)			
TWA (2)		70.4	
(s s o)			
dB (2)		13.2	
Dose (s s o)			
TWA (2)		70.4	
NCE (2)		70.4	

Event:

8

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Operar Máquina de Costura de Coluna

Employee:

Angélica Mota

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
	threshold:
	85
	upper limit:
	115
	exchange rate:
	5

run time	h	0
	min.	22
	seg.	0

diary journey work	h	8
	min.	48
	seg.	0

standard journey	h	8
	min.	0
	seg.	0

Dose (%)	
TW _A dB (A)	47,7
Leq dB (A)	70,0
Dose (%)	
TW _A (s 0 0) dB (A)	70,0
Dose (%)	
TW _A (s 0 0) dB (A)	12,4
Dose (%)	
TW _A (s 48 0) dB (A)	70,7
Dose (%)	
TW _A (s 48 0) dB (A)	13,7
	70,7
	70,7

Event:

9

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Cortar tiras em máquina automática

Employee:

Pablo

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighing:	2
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	min.	seq.
	0	24	0

diary journey work	h	min.	seq.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seq.
	8	0	0

Dose (%)		0.1
L _W (dB)		36,5
L _{avg} (dB)		58,1
Dose (%)		2,4
L _W (dB)		58,1
Dose (%)		2,4
L _W (dB)		58,1
Dose (%)		2,4
L _W (dB)		58,8
Dose (%)		2,6
L _W (dB)		58,8
Dose (%)		58,8

Event: 10

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Passar fita manual

Employee: Vanessa Cristina da Silva

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	0
	min.	25
	seq.	0

diary journey work	h	8
	min.	48
	seq.	0

standard journey	h	8
	min.	0
	seq.	0

Dose (%)		0.1
TWZ (dB)		51.5
Leq (dB)		52.8
Dose (%)		1.2
TWZ (dB)	(s o)	52.8
Dose (%)	(s o)	1.2
TWZ (dB)	(s o)	53.5
Dose (%)	(s o)	1.3
TWZ (dB)	(s o)	53.5
Dose (%)	(s o)	53.5
TWZ (dB)	(s o)	53.5

Event: 11

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Passar Fita manual

Employee: Tássia Rodrigues Bica

Dosimeter: DOS-500
Measuring parameters (dB):
weighting: A
time constant: slow
threshold: 85
upper limit: 115
exchange rate: 5

turn time	h	min.	sec.
	0	29	0

diary journey work	h	min.	sec.
	8	48	0

standard journey	h	min.	sec.
	8	0	0

Dose (%)	0.4
L _{eq} (dB)	45.9
L _{avg} (dB)	66.1
Dose (%)	7.3
L _{eq} (dB)	66.1
Dose (%)	7.3
L _{eq} (dB)	66.1
Dose (%)	7.3
L _{eq} (dB)	66.8
Dose (%)	8.0
L _{eq} (dB)	66.8
Dose (%)	66.8
L _{eq} (dB)	66.8

Event: 12

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Corte / Costura

Activity: Supervisor de Corte e Costura

Employee: Luis Carlos Flor

Dosimeter:	D05-500		
Measuring parameters (dB):			
weighting:	1	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5

run time	h	min.	seq.
	0	27	0

diary journey work	h	min.	seq.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seq.
	8	0	0

Dose (%)	0.7
1747 dB (A)	48.9
Leq dB (A)	69.7
Dose (%)	11.9
1747 dB (A)	69.7
Dose (%)	11.9
1747 dB (A)	69.7
Dose (%)	11.9
1747 dB (A)	69.7
Dose (%)	13.1
1747 dB (A)	70.3
Dose (%)	13.1
1747 dB (A)	70.3
Dose (%)	70.3

Event:

13

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Operar máquina de costura plana

Employee:

Nara R. Pereira

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	hi	min.	seg.
	0	23	0

diary journey work	hi	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	hi	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	3,8
'TWA' dB (A)	61,4
Lavg dB (A)	83,3
Dose (%)	78,7
'TWA' (s 0 0) dB (A)	83,3
Dose (s 0 0) %	78,7
'TWA' (s 48 0) dB (A)	84,0
Dose (s 48 0) %	86,5
NCE% (dB (A))	
	84,0
	84,0

Event:

14

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Revisão

Employee:

Daniela Cristina Martins

DOS-500	Measuring parameters (dB):		
	weighting:	2	criterion:
	time constant:	slow	threshold:
			85
			upper limit:
			115
			exchange rate:
			5

run time		
	h	0
	min.	17
	seq.	0

diary journey work		
	h	8
	min.	48
	seq.	0

standard journey		
	h	8
	min.	0
	seq.	0

Dose (%)	0.3
TWZ (dB)	42.9
Lazg (dB)	66.9
Dose (%)	8.2
TWZ (dB)	66.9
Dose (%)	8.2
TWZ (dB)	67.6
Dose (%)	9.0
TWZ (dB)	67.6
Dose (%)	9.0
TWZ (dB)	67.6

Event:

15

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Costura

Activity:

Perfurar Tiras Manual

Employee:

Vera Lucia Gruneval

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	0
	min.	24
	seq.	0

diary journey work	h	8
	min.	48
	seq.	0

standard journey	h	8
	min.	0
	seq.	0

Dose (%)	2,2
LWZ1 dB (A)	57,5
Leq dB (A)	79,1
Dose (%)	44,4
LWZ1 dB (A)	79,1
Dose (%)	44,4
LWZ1 dB (A)	79,1
Dose (%)	44,4
LWZ1 dB (A)	79,8
Dose (%)	48,8
LWZ1 dB (A)	79,8
Dose (%)	79,8
LWZ1 dB (A)	79,8

Event:

16

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Colocar Entfete manual

Employee: Elisabethe Ebert

Dosimeter:	DOS-500		
Measuring parameters (dB):			
weighing:	2	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5

turn time	h	min.	seq.
	0	23	0

diary journey work	h	min.	seq.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seq.
	8	0	0

Dose (%)	0,6
L ₁ W ₁ dB (2)	48,1
L _{avg} dB (2)	70,0
Dose (%)	12,5
L ₁ W ₁ dB (2)	70,0
Dose (%)	12,5
L ₁ W ₁ dB (2)	70,7
Dose (%)	13,8
L ₁ W ₁ dB (2)	70,7
Dose (%)	70,7
L ₁ W ₁ dB (2)	70,7

Event:

17

Company:

Crysalis Vera Cruz

Sector:

Corte

Activity:

Operar Balancim Hidráulico

Employee:

Adil Marques dos Santos

Dosemeter: DOS-500			
Measuring parameters (dB):			
weighting:	A	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5

run time	h	min.	seg.
	0	27	0

daily journey work	h	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	h	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	0,9
LWZa dB (A)	51,3
Lavg dB (A)	72,0
Dose (%)	16,5
LWZa dB (A)	72,0
Dose (%)	16,5
LWZa dB (A)	72,0
Dose (%)	16,5
LWZa dB (A)	72,7
Dose (%)	18,2
LWZa dB (A)	72,7
Dose (%)	72,7
LWZa dB (A)	72,7

Event: 18

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Corte

Activity: Resinar Tiras

Employee: Jefferson Bosqueti

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	hi	min.	seg.
	0	26	0

diary journey work	hi	min.	seg.
	8	48	0

standard journey	hi	min.	seg.
	8	0	0

Dose (%)	7,6
'LWZ dB (A)	66,4
Leq dB (A)	87,5
Dose (%)	140,5
'LWZ dB (A)	87,5
Dose (%)	140,5
'LWZ dB (A)	87,5
Dose (%)	140,5
'LWZ dB (A)	88,1
Dose (%)	154,5
'LWZ dB (A)	88,1
Dose (%)	88,1
'LWZ dB (A)	88,1

Crysalis Vera Cruz

Costura

Colocar ilhós

Employee:

Desimeter:	POS-500	Measuring parameters (df):	
weighting:	2	criteria:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5

θ	θ	θ	run time
sq.	min.	$\bar{y}$	
0.00	0.00	0.00	0.00
0.01	0.01	0.01	0.01
0.02	0.02	0.02	0.02
0.03	0.03	0.03	0.03
0.04	0.04	0.04	0.04
0.05	0.05	0.05	0.05
0.06	0.06	0.06	0.06
0.07	0.07	0.07	0.07
0.08	0.08	0.08	0.08
0.09	0.09	0.09	0.09
0.10	0.10	0.10	0.10
0.11	0.11	0.11	0.11
0.12	0.12	0.12	0.12
0.13	0.13	0.13	0.13
0.14	0.14	0.14	0.14
0.15	0.15	0.15	0.15
0.16	0.16	0.16	0.16
0.17	0.17	0.17	0.17
0.18	0.18	0.18	0.18
0.19	0.19	0.19	0.19
0.20	0.20	0.20	0.20
0.21	0.21	0.21	0.21
0.22	0.22	0.22	0.22
0.23	0.23	0.23	0.23
0.24	0.24	0.24	0.24
0.25	0.25	0.25	0.25
0.26	0.26	0.26	0.26
0.27	0.27	0.27	0.27
0.28	0.28	0.28	0.28
0.29	0.29	0.29	0.29
0.30	0.30	0.30	0.30
0.31	0.31	0.31	0.31
0.32	0.32	0.32	0.32
0.33	0.33	0.33	0.33
0.34	0.34	0.34	0.34
0.35	0.35	0.35	0.35
0.36	0.36	0.36	0.36
0.37	0.37	0.37	0.37
0.38	0.38	0.38	0.38
0.39	0.39	0.39	0.39
0.40	0.40	0.40	0.40
0.41	0.41	0.41	0.41
0.42	0.42	0.42	0.42
0.43	0.43	0.43	0.43
0.44	0.44	0.44	0.44
0.45	0.45	0.45	0.45
0.46	0.46	0.46	0.46
0.47	0.47	0.47	0.47
0.48	0.48	0.48	0.48
0.49	0.49	0.49	0.49
0.50	0.50	0.50	0.50
0.51	0.51	0.51	0.51
0.52	0.52	0.52	0.52
0.53	0.53	0.53	0.53
0.54	0.54	0.54	0.54
0.55	0.55	0.55	0.55
0.56	0.56	0.56	0.56
0.57	0.57	0.57	0.57
0.58	0.58	0.58	0.58
0.59	0.59	0.59	0.59
0.60	0.60	0.60	0.60
0.61	0.61	0.61	0.61
0.62	0.62	0.62	0.62
0.63	0.63	0.63	0.63
0.64	0.64	0.64	0.64
0.65	0.65	0.65	0.65
0.66	0.66	0.66	0.66
0.67	0.67	0.67	0.67
0.68	0.68	0.68	0.68
0.69	0.69	0.69	0.69
0.70	0.70	0.70	0.70
0.71	0.71	0.71	0.71
0.72	0.72	0.72	0.72
0.73	0.73	0.73	0.73
0.74	0.74	0.74	0.74
0.75	0.75	0.75	0.75
0.76	0.76	0.76	0.76
0.77	0.77	0.77	0.77
0.78	0.78	0.78	0.78
0.79	0.79	0.79	0.79
0.80	0.80	0.80	0.80
0.81	0.81	0.81	0.81
0.82	0.82	0.82	0.82
0.83	0.83	0.83	0.83
0.84	0.84	0.84	0.84

θ	δ	δ	Угол наклона к горизонту
$\theta_{\text{ср}}$	$\theta_{\text{м}}$	θ	

θ	θ	δ	standard journey
θ_{eq}	θ_{min}	θ	

$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$	$(\mathcal{L}) \mathcal{G}p \mathcal{N} \mathcal{E} \mathcal{I} \mathcal{N}$	
$i\mathcal{J} \mathcal{G} \mathcal{I} \mathcal{N} \#$		
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$\% \quad (\quad o \quad s \quad s \quad) \quad aso\mathcal{C}$
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$(\mathcal{L}) \mathcal{G}p \quad (\quad o \quad s \quad s \quad) \quad \mathcal{L} \mathcal{I} \mathcal{M} \mathcal{L}$
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$\% \quad (\quad o \quad o \quad s \quad) \quad aso\mathcal{C}$
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$(\mathcal{L}) \mathcal{G}p \quad (\quad o \quad o \quad s \quad) \quad \mathcal{L} \mathcal{I} \mathcal{M} \mathcal{L}$
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$(\%) aso\mathcal{C}$
$i0/\Delta I\mathcal{C} \#$		$(\mathcal{L}) \mathcal{G}p \mathcal{E} \mathcal{I} \mathcal{N} \mathcal{T}$
$i\mathcal{J} \mathcal{G} \mathcal{I} \mathcal{N} \#$		$(\mathcal{L}) \mathcal{G}p \mathcal{L} \mathcal{I} \mathcal{M} \mathcal{L}$
		$(\%) aso\mathcal{C}$

4

Event: 20
 Company: Crysalis Vera Cruz
 Sector: Costura
 Activity: Operar Máquina de Virar
 Employee: Tatiane Minks

Dosimeter:	DOS-500		
Measuring parameters (dB):			
weighting:	A	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5
run time			
	h	min.	seg.
	0	27	0
daily journey work			
	h	min.	seg.
	8	48	0
standard journey			
	h	min.	seg.
	8	0	0
Dose (%)	4,8		
LWZ1 dB (A)	63,1		
Lavg dB (A)	83,8		
Dose (%)	85,0		
LWZ1 dB (A)	83,8		
Dose (%)	85,0		
LWZ1 dB (A)	84,5		
Dose (%)	93,5		
LWZ1 dB (A)	84,5		
Dose (%)	84,5		
LWZ1 dB (A)	84,5		

Crysalis Vera Cruz

Costura

Perfurar tiras com máquina

Adailton dos Santos Mendes

Dosemeter: DOS-500		
Measuring parameters (dB):		
weighing:	2	criterion: 85
time constant:	slow	threshold: 85
		exchange rate: 5
run time		
	h	0
	min.	25
	sec.	0
diary journey work		
	h	8
	min.	48
	sec.	0
standard journey		
	h	8
	min.	0
	sec.	0

Event: Company: Crysallis Vera Cruz
Sector: Costura
Activity: Abastecer Esteira
Employee: Adriana Schwengeber

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
firestofd:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time	h	0	min.	29	0
	h	0	min.	29	0

diary journey work	h	8	min.	48	0
	h	8	min.	48	0

standard journey	h	8	min.	0	0
	h	8	min.	0	0

Dose (%)	1.1
LWZ dB (A)	52,7
Lavg dB (A)	73,0
Dose (%)	18,9
LWZ dB (A)	73,0
Dose (%)	18,9
LWZ dB (A)	73,7
Dose (%)	20,8
LWZ dB (A)	73,7
Dose (%)	73,7
LWZ dB (A)	73,7

Crysalis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Preparar

Employee: Damaris D.F. Barbosa

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5
run time	
	h
	min.
	seq.
dirty journey work	
	h
	min.
	seq.
standard journey	
	h
	min.
	seq.
Dose (%)	0,5
TWA dB (A)	46,3
Leq dB (A)	73,6
Dose (%)	20,5
TWA dB (A)	73,6
Dose (%)	20,5
TWA dB (A)	74,3
Dose (%)	22,6
TWA dB (A)	74,3
NEC dB (A)	74,3

Crysalis Vera Cruz

Fernanda Hermes

Cronometrista

Fernanda Hermes

run time	t	0.22	t
	h	$min.$	$seq.$

0	0	δ	standard form
$\cdot k\partial_s$	$\cdot m$	h	

0,6	Доза (%)
48,0	ТМТ (г)
103,4	Латг (г)
1287,3	Доза (%)
103,4	ТМТ (г)
1287,3	Доза (%)
103,4	Латг (г)
104,1	Доза (%)
1416,0	ТМТ (г)
104,1	Доза (%)
104,1	ТМТ (г)



Event: 25
Company: Crysalis Vera Cruz
Sector: Manutenção
Activity: Mecânico
Employee: Alex da Silva

Dosemeter: DOS-500			
Measuring parameters (dB):			
weighting:	A	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5

run time			h	min.	seq.
			0	22	0

diary journey work			h	min.	seq.
			8	48	0

standard journey			h	min.	seq.
			8	0	0

Dose (%)		2,0
TWA ₂ dB (A)		56,6
Lavg dB (A)		78,9
Dose (%)		42,8
TWA ₂ (s) (s 0 0)		78,9
Dose (%)		42,8
TWA ₂ dB (A)		79,6
Dose (%)		47,0
TWA ₂ dB (A)		79,6
Dose (%)		79,6
TWA ₂ dB (A)		79,6

[Handwritten signature]

Event: 26

Company: Crysallis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Conformat

Employee: Tatiana Silva da Silva

Dosimeter:	DOS-500
Measuring parameters (dB):	
weighting:	A
time constant:	slow
threshold:	85
upper limit:	115
exchange rate:	5

run time		
h	0	16
min.		
sec.		0

diary journey work		
h	8	48
min.		
sec.		0

standard journey		
h	8	0
min.		
sec.		0

Dose (%)	0,4
TWZ (dB)	44,4
Lazg (dB)	68,9
Dose (%)	10,8
TWZ (dB)	68,9
Dose (%)	10,8
TWZ (dB)	69,6
Dose (%)	11,9
TWZ (dB)	69,6
Dose (%)	69,6
TWZ (dB)	69,6

[Handwritten signature]

Event: 27

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Costura

Activity: Operar Máquina de Refilar

Employee: Rodrigo C. Theisen

Dosimeter:	DOS-500		
Measuring parameters (dB):			
weighting:	A	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
exchange rate:		5	
upper limit:		115	

run time		
h	0	min.
seg.	15	0

duty journey work		
h	8	min.
seg.	48	0

standard journey		
h	8	min.
seg.	0	0

Dose (%)	3,5
LWPA dB (A)	60,7
Lavg dB (A)	85,7
Dose (%)	110,4
LWPA dB (A)	85,7
Dose (%)	110,4
LWPA dB (A)	110,4
Dose (%)	121,4
LWPA dB (A)	86,4
Dose (%)	86,4
LWPA dB (A)	86,4
Dose (%)	86,4

Handwritten signature or mark in blue ink.

Event: 28
Company: Crysalis Vera Cruz
Sector: Costura
Activity: Operar Bico de Pato
Employee: Lidiane dos Santos

Dosemeter: DOS-500			
Measuring parameters (dB):			
weighting:	A	criterion:	85
time constant:	slow	threshold:	85
		exchange rate:	5
run time			
		h	min.
		0	20
		seg.	
duty journey work			
		h	min.
		8	48
		seg.	
standard journey			
		h	min.
		8	0
		seg.	
Dose (%)			
TWA dB (A)			
38.1			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
61.0			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
3.6			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
61.7			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
4.0			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
61.7			
Dose (%)			
TWA dB (A)			
31.7			

Jacir José da Silva

Dosemeter:			DOS-500		
Measuring parameters (dB):					
weighting:			2		
criterion:			85		
upper limit:			115		
time constant:			slow		
threshold:			85		
exchange rate:			5		
run time					
h		min.		seg.	
0		28		0	
diary journey work					
h		min.		seg.	
0		48		0	
standard journey					
h		min.		seg.	
8		0		0	
Dose (%)					
TWA ₂ dB (2)			54,9		
Lavg dB (2)			75,4		
Dose (%)			26,4		
TWA ₂ (s)			75,4		
Dose (%)			26,4		
TWA ₂ (s)			75,4		
Dose (%)			29,0		
TWA ₂ (s)			76,1		
Dose (%)			76,1		
TWA ₂ (s)			76,1		
Dose (%)			76,1		

AVALIAÇÃO DE ILUMINAMENTO

Crysalis Sempre Mio

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Nível medido (LUX)	Nível médio recomendado (LUX) NBR 5413	Nível mínimo* recomendado (LUX) NBR 5413	Condições da medição
1	19.01.2008	Manhã	Corte				junto a área de trabalho
2	"	"	Balancim Hidráulico	820	1000	750	"
3	"	"	Balancim Ponte	1100	1000	750	"
4	"	"	Balancim Hidráulico	1200	1000	750	"
5	"	"	Balancim Hidráulico	860	1000	750	"
6	"	"	Balancim Hidráulico	880	1000	750	"
7	"	"	Balancim Hidráulico	1300	1000	750	"
8	"	"	Balancim Hidráulico	750	1000	750	"
9	"	"	Balancim Hidráulico	760	1000	750	"
10	"	"	Costura				"
11	"	"	Máquina de Costura	1200	1000	750	"
12	"	"	Máquina de Costura	1300	1000	750	"
13	"	"	Máquina de Costura	1100	1000	750	"
14	"	"	Máquina de Costura	1250	1000	750	"
15	"	"	Máquina de Costura	1210	1000	750	"
16	"	"	Máquina de Costura	1240	1000	750	"
17	"	"	Máquina de Costura	1500	1000	750	"
18	"	"	Mesa de Preparação	860	1000	750	"
19	"	"	Mesa de Preparação	920	1000	750	"
20	"	"	Mesa de Preparação	860	1000	750	"
21	"	"	Mesa de Preparação	920	1000	750	"
22	"	"	Mesa de Preparação	940	1000	750	"
23	"	"	Mesa de Preparação	870	1000	750	"
24	"	"	Queimar fio	890	1000	750	"
25	"	"	Almoxarifado	790	1000	750	"
26	"	"	Mesa de Gerência	780	1000	750	"
27	"	"	Departamento de Pessoal	640	750	500	"

Sempre que as condições das lâmpadas e/ou o layout forem modificados, a avaliação deverá ser refeita.

* níveis recomendados quando a velocidade e a precisão não forem importantes, e/ou a tarefa seja realizada ocasionalmente, conforme item 5.2.4.3."a" e "b".

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Empresa: Crysalis Sempre Mto

Revisão: 00

medi- ção nº	data	laudo nº	Sector	duração do trabalho	atividade / operação / local	método de análise	produto químico avaliado	resultado da avaliação ppm	limite de tolerância ppm	medidas de proteção existentes
1	A definir		Costura	contínuo	Aplicação de adesivo em cabedais com pincel	quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	epi
							Tolueno		78 (NR 15)	
							Xileno		78 (NR 15)	
							Acetona		780 (NR 15)	
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)		500 (ACIGH 2006)	
							Metililcelona		155 (NR 15)	
							Nafta		400 (ACIGH 2006)	
2	A definir		Costura	contínuo	Aplicação de adesivo com pincel na preparação de cabedais	quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A	epi
							Tolueno		78 (NR 15)	
							Xileno		78 (NR 15)	
							Acetona		780 (NR 15)	
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)		500 (ACIGH	
							Metililcelona		155 (NR 15)	
							Nafta		400 (ACIGH	
3	A definir		Costura	contínuo	Aplicação de Adesivo com pincel na preparação de Cabedais junto as mesas de preparação	quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A	epi
							Tolueno		78 (NR 15)	
							Xileno		78 (NR 15)	
							Acetona		780 (NR 15)	
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)		500 (ACIGH	
							Metililcelona		155 (NR 15)	
							Nafta		400 (ACIGH	

OBS: Sempre que as condições forem alteradas,ou algum produto novo utilizado, a avaliação deverá ser refeita

AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Revisão: 00

Medi- ção nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	19.01.2008	manhã	higienização das instalações e sanitários	qualitativa	contínuo	epi

As avaliações serão anuais, podendo serem antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do lay-out ou mudança do modo de realizar o trabalho.

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Empresa: Crysalis Sempres Mito

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
aplicação de adesivos a pincel	agentes químicos	creme de proteção	8265
limpeza de cabedais com produtos químicos	agentes químicos	creme de proteção	8265
mecânico de manutenção	ruído	protetor auricular	5745
	agentes químicos	creme de proteção	8262
		cinto de segurança	13259
		luva de raspa	12785
		óculos de proteção	12572
		luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		sapatos de segurança	13958
		luva de látex	5446
		agentes biológicos	5446
	álcalis cáusticos	luva de látex	5446
	limpeza das instalações e dos sanitários		

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysails Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Operar Balancim ponte

CORTE - OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Posicionar a navalha sobre o material a ser cortado e posteriormente acionar a máquina a fim de efetuar o corte do material.

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubridade %	periculosidade %
F	ruído	contínua	NEN 81,1 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15,mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico

CORTE - OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- realizar cortes em peças de couro e outros materiais utilizando navalhas de aço e balancim hidráulico.

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculososi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 72,7 dB (A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo I da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo I da NR 15, o que caracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysalis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Operar máquina de costura

PKC 07

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GTIP: 00

Descrição das atividades:

- Posicionar as peças a fim de que a máquina efetue a costura das mesmas.

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 70,7 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto n° 3048/99 e Lei n° 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função passar fita

PRÉ OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- passar fita em cabedais

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 66,1 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysallis Sempre Mio

CNPJ : 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Preparar

costura 11213141516

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Passa cola e une peças para preparar o cabedal para o mesmo ser costurado posteriormente

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubridade %	periculosidade %
F	ruído	contínua	NEN 64,1 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	contínua		Cromatografia gasosa	S	S	8265	0	0
Q	Acetona	contínua		Cromatografia gasosa	S	S	8265	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	contínua		Cromatografia gasosa	S	S	8265	0	0
Q	Metil Etil Cetona	contínua		Cromatografia gasosa	S	S	8265	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (agentes químicos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo pode atingir o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 11 da NR 15, o que caracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa obrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
- Recomendações:** a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysails Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Auxiliar Técnico de Corte

Revisão: 00

- OK

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 01

Descrição das atividades:

- Auxiliar tecnicamente o setor de corte

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubridade %	periculosidade %
F	ruído	contínua	NEN 71,2 dB (A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que caracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysails Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Mecânico

MANUTENÇÃO OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- realizar a manutenção de máquinas e equipamentos

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 79,6 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Óleos e graxas	intermitente	NA	qualitativa	NA	S	8265	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (óleos e graxas) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
-

Recomendações:

- a empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

			CNPJ: 87.377.305/0003-67
Empresa: Crysalis Sempre Mio			
Cargo/função cortar tiras no fiação	CORTE - OK	Revisão: 00	
Data inspeção: 19.01.2008		Código GFTIP: 00	

Descrição das atividades:

- Cortar tiras no facão

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 73,9 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES**Empresa:** Crysais Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Auxiliar Técnico de Costura

11/23/14/15/16

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 01

Descrição das atividades:

- Auxilair tecnicamente o setor de costura

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculososi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 78,0 dB (A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto n° 3048/99 e Lei n° 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

		CNPJ: 87.377.305/0003-67
Empresa: Crysalis Sempre Mio		
Cargo/função : Dar baixa em talão	PRÉ OK	Revisão: 00
Data inspeção: 19.01.2008		Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Cortar tiras no facão

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 66,8 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysallis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67
Cargo/função : Virar Tiras	CORTE OK	Revisão: 00
Data inspeção: 19.01.2008		Código GFIP: 00
Descrição das atividades:		

- Cortar tiras no fãção

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 70,4 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysails Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função : Cortar tiras em Máquina automática

COLETE OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Cortar tiras no fãção

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 70,7 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES**Empresa:** Crysalis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função : Cortar tiras em Máquina automática

OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Cortar tiras no facão

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 70,7 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Supervisor de Corte e Costura				Revisão: 00					
Data inspeção: 19.01.2008				Código GFIP: 01					
Descrição das atividades: • Supervisionar o corte e a costura <i>costura - 121314/516</i>									
Máquinas e equipamentos:									
tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %

F	ruído	contínua	NEN 70,3 dB (A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Operar máquina de costura plana

COS T O P A 11213/14

5/6

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GTIP: 00

Descrição das atividades:

- Posicionar as peças a fim de que as mesmas sejam costuradas pela máquina.

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 84 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que caracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Resinar tiras

COLETA OK

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Aplicar resina nas tiras

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 88,1 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

ANÁLISE DE FUNÇÕES

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Empresa: : Crysalis Sempre Mio**Cargo/função:** Operar Máquina de Virar

OK OK

Revisão: 00**Data inspeção:** 19.01.2008**Código GFIP:** 00**Descrição das atividades:**

- Operar a máquina de virar ~~0000~~

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 84,5 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Perfurar Tiras com máquina

COSTURA 1121314510

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFTIP: 00

Descrição das atividades:

- Operar a máquina de virar tiras

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 82,0 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Abastecer Esteira

COSTURA 11/21/3141516

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GFTIP: 00

Descrição das atividades:

- Abastecer a esteira

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 73,7 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES**Empresa: : Crysalis Sempre Mio**

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Conformer

COSAURA 11/213141516

Revisão: 00**Data inspeção:** 19.01.2008**Código GFIP:** 00**Descrição das atividades:**

- Operar a máquina de conformar

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 86,4 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

ANÁLISE DE FUNÇÕES

		CNPJ: 87.377.305/0003-67
Empresa: : Crysalis Sempre Mio		
Cargo/função: Operar a Máquina de refilar	COSTOIRA	1123415
Data inspeção: 19.01.2008		
Revisão: 00		
Código GFIP: 00		
Descrição das atividades:		
• Operar a máquina de refilar		
Máquinas e equipamentos:		

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculosi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 86,4 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que caracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysalis Sempre Mio
CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Operar Bico de Pato	Revisão: 00
Data inspeção: 19.01.2008	Código GFIP: 00
Descrição das atividades:	
Operar bico de pato	
Máquinas e equipamentos:	

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculososi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 61,7 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo I da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo I da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: : Crysallis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0003-67

Cargo/função: Almoxarife *OK*

Revisão: 00

Data inspeção: 19.01.2008

Código GRTP: 00

Descrição das atividades:

- Controlar o almoxarifado

Máquinas e equipamentos:

tipo	fator de risco	exposição	intensidade / concentração	técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	insalubri- dade %	periculososi- dade %
F	ruído	contínua	NEN 76,1 dB(A)	dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- a função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
-

Anexo 1 – Cronograma anual de atividades do PPRA / 2008

Nesta parte do Programa estão descritas as medidas de eliminação/neutralização e controle dos riscos identificados no PPRA, considerando-se sempre como prioritárias aquelas em que houver uma urgência maior sob o aspecto da preservação da saúde e da integridade física dos funcionários.

Os prazos e as responsabilidades por executar as ações e o monitoramento estarão descritos em quadro anexo.

Ação 1 – Realizar estudo sobre melhorias a serem implantadas na proteção de máquinas.

Ação 2 – Realizar a treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes.

Ação 3 – Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa.

Ação 4 - Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Ação 5 – Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Ação 6 - Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.

Ação 7 – Reavaliar os dados ambientais sempre que houver uma alteração profunda no layout da área operacional.

Ação 8 – Realizar nova dosimetria no cronometrista

CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES DO P.P.R.A. / 2008 / ANEXO I

AÇÃO	Responsável	Período	Data da realização
Ação 1	Gerência	Março/2008	
Ação 2	Gerência	Abril/2008	
Ação 3	Gerência	durante a vigência do PPRa	
Ação 4	Gerência	Durante a vigência do PPRa	
Ação 5	Gerência	Outubro/2008	
Ação 6	Gerência	À qualquer tempo	
Ação 7	Gerência	à qualquer tempo	
Ação 8	Gerência	Março 2008	

Anexo 2 – estratégia e metodologia de ação

Situações 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido a impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) implantar o uso de EPI,
- d) treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

- e) trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:

- g) alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo

h) fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia : Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P.Is necessários
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todos os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) acompanhar a periodicidade de avaliações descritas

AUDITORIA - Anexo 3

Sector:

SEGURANÇA

(01) - Executa limpeza com a máquina designada;

(02) - Executa manutenção com a máquina desligada;

(03) - Está utilizando E.P.Is;

(06) - As instalações elétricas estão em boas condições;

(08) - Uso de calçados adequados;

ORDDEM

(09) - Corredores e paredes livres;

(12) • Uso de copos coletivos;

(13) • Equipamentos de combate a incêndio desobstruídos;

LIMPIEZA

(15) • limpeza do piso;

(17) - Conservação da pintura;

TOTALS

Anexo 04 - Informações de comprometimento à saúde e providência tomadas

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

Anexo 5 – Justificativa da adoção e escolha de EPI's

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendado-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's
necessidade de uso

Empresa: Crysallis Sempre Mito

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's necessários	C.A.
preparação de cabedais / aplicação de adesivos com pincel	agentes químicos	creme de proteção	8265
atividades de manutenção	agentes químicos	creme de proteção	8265

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS
Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária

RISCOS FÍSICOS		
Considerações	Ruído	Frio
As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem: • Auditiva: PALRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas. Considerações		Com a exposição a baixas temperaturas o organismo humano sofre intensa perda de calor, com conseqüentes disfunções circulatórias e neurológicas. Suas manifestações se localizam em diversas áreas do corpo, principalmente nas áreas salientes do corpo, tais como: mãos, pés, face, pavilhão auricular, região mentoniana e joelhos. Quando as rotinas de trabalho exigirem constantes e usuais entradas e saídas dos ambientes frios, os mais suscetíveis poderão ter distúrbios respiratórios e alérgicos. A exposição ao frio pode provocar congelamento, que se localiza, frequentemente, nas bochechas, nariz e orelhas, já que o rosto normalmente não é protegido. O frio poderá agravar pneumonias crônicas, e existe uma associação entre pneumonia aguda e frio não habitual. Entre os efeitos do frio podemos citar: • A diminuição da reação (baixa vigilância) • Aumento do ritmo cardíaco e pressão arterial (mesmo em frio localizado nas mãos e no rosto) • Perturbações digestivas (gastrite, úlceras, colites) • Respiratórias (bronquites, sinusite, etc). As principais manifestações dermatológicas ocasionadas pelo frio são: eritema pérmio, frosbite, fenômeno de Raynaud, pé de imersão e urticária pelo frio. Considerações
Os efeitos de exposição ocupacional ao calor incluem: • Exaustão: por síncope ou hipertensão arterial devido à vasodilatação periférica • Desidratação e câibras do calor: pela perda excessiva de cloreto de sódio • Choque-térmico: pelo distúrbio funcional devido ao aumento excessivo da temperatura corpórea. Considerações	Calor	
Uma lesão bastante frequente é o "pé de imersão", que ocorre em trabalhadores com os pés expostos à água fria ou a ambientes úmidos e sem proteção adequada por longos períodos. Os pés se tornam frios, adormecidos e azulados, sem pulso, e às vezes, sem tegumento macerado. O tecido isquêmico torna-se mais suscetível à infecção e esta pode ocorrer em alguns casos.	Umidade	

RISCOS QUÍMICOS	
Considerações	São partículas sólidas produzidas por ruptura mecânica. A dimensão das partículas de poeira é de $\phi < 0,5\mu$. A poeira de sílica produz uma doença caracterizada por uma fibrose pulmonar, a qual apresenta características de irreversibilidade e frequentemente progressiva, mesmo após o afastamento do trabalhador do ambiente nocivo. Não há, infelizmente, tratamento para silicose.
Considerações	São partículas líquidas produzidas por ruptura mecânica de líquidos ou por condensação de vapores de substâncias que são líquidas à temperatura normal. Dimensão das partículas de névoas $\phi > 0,5\mu$. Quanto aos efeitos à saúde Doenças das vias respiratórias aéreas tais como rinite crônica e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas que inclui asma obstrutiva, bronquite crônica, bronquite asmática e bronquite obstrutiva crônica. A exposição também poderá causar irritação nos olhos.
Considerações	São partículas sólidas produzidas por condensação de vapores de substâncias que são sólidas à temperatura ambiente. Verifica-se a presença de fumos nas atividades de pontejamento de arames e de galvanoplastia. Estão relacionadas doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, ocasionar transtornos mentais e de comportamento, doenças do sistema nervoso, doenças do sistema circulatório, doenças do sistema digestivo, doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, doenças do sistema gênito-urinário ² .
Considerações	São partículas sólidas produzidas por condensação de vapores de substâncias que são sólidas à temperatura ambiente. Verifica-se a presença de fumos nas atividades de pontejamento de arames e de galvanoplastia. Estão relacionadas doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, ocasionar transtornos mentais e de comportamento, doenças do sistema nervoso, doenças do sistema circulatório, doenças do sistema digestivo, doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, doenças do sistema gênito-urinário ² .
Considerações	Denominação dada às substâncias que, em condições normais de pressão e temperatura (25°C e 760mmHg) estão no estado gasoso. São eles classificados de acordo com a sua ação sobre o organismo humano e encontram-se divididos em três grupos:
Gases	• Irritantes – produzem inflamações nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: também denominados narcóticos. Possuem a ação depressiva do sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: possuem uma subdivisão, sendo eles: a) Asfixiante simples: tem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente. b) Asfixiante químico: são substâncias que, ao ingressar no organismo, interfere na perfeita oxigenação dos tecidos.

Fonte <http://trabalhosseguro.com/HTML/Decretos HTML/Lista b.html>

Fonte <http://trabalhosseguro.com/HTML/Decretos HTML/Lista b.html>

Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	
Vapores	Considerações O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos: • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos. Considerações
	Estes produtos poderão ser encontrados em diversos estados, sendo eles sólidos, líquidos ou gasosos. O comprometimento à saúde, quando em exposição a estes gases poderá variar de acordo com a sua concentração, natureza ou intensidade, devendo ser realizada uma análise específica, levando-se em consideração as informações fornecidas pelo fabricante dos produtos utilizados. A pele tem efeitos tais como irritações, dermatites de contato, eritemas e outras complicações. Ao sistema respiratório são constatadas irritação das vias aéreas superiores, asma e bronquite e outras.

RISCOS BIOLÓGICOS

Vírus		Bactérias		Protozoários		Fungos	
Considerações		Considerações		Considerações		Considerações	
São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.		Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.		São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzii</i> , a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.		Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).	